

256

ORIGEM E DIVERSIDADE DOS OSTRACODES DO ATOL DAS ROCAS BRASIL. *Giselle Moreira Casetta, João Carlos Coimbra (orient.) (UFRGS).*

O estudo dos ostracodes bentônicos do Atol das Rocas faz parte de um projeto maior que trata da origem e diversidade destes microcrustáceos nas ilhas oceânicas brasileiras. A área em questão situa-se nas coordenadas geográficas 03° 52' S / 33° 49' W, estando a 660 milhas de distância da costa nordestina e a 80 milhas do Arquipélago de Fernando de Noronha. Foram coletadas nove amostras de sedimentos em três perfis, nas seguintes profundidades: 1) perfil A: 10 m, 18 m e 27 m; 2) perfil B: 10 m, 20 m e 30 m; 3) perfil C: 10 m, 20 m e 27 m. As amostras foram preparadas segundo os métodos tradicionais para microfósseis calcários, triadas sob microscópio estereoscópico e as valvas e carapaças acondicionadas em lâminas. A identificação taxonômica preliminar foi realizada em nível de gênero, obtendo-se os seguintes resultados: *Glyptobairdia*, *Paranesidea*, *Xestoleberis*, *Tenedocythere*, *Cytherelloidea*, *Macrocyprina*, *Paracytheridea*, *Caudites*, *Neonesidea*, *Orionina*, *Loxocorniculum*, *Puriana*, *Kotoracythere*, *Hemicytherura*, *Cytherura*, *Triebelina* e *Auradilus*. Também foi registrada a presença da família Coquimbidae. O refinamento desta identificação, ou seja, a classificação das espécies, será obtido com o auxílio de microscopia eletrônica de varredura e bibliografia especializada. Pretende-se, ainda, entender as relações paleo- e zoogeográficas desta ostracofauna, especialmente com a costa e as demais ilhas oceânicas brasileiras. (BIC).